

PROFISCO II

REPRESENTANTES DO BID VISITAM SEFAZ



A Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará recebe nesta semana representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, os quais vieram com a missão de dar prosseguimento ao diálogo com a SEFAZ-Ce, visando concluir os acordos necessários que permitam validar o Perfil de Projeto (PP) da operação de crédito e orientar a preparação da Proposta para o Desenvolvimento da Operação - POD.

Nessa missão, as equipes do BID e da SEFAZ-Ce buscam identificar as ideias gerais do projeto e estão discutindo a estrutura básica de sua execução. Durante a semana estão sendo examinados os problemas de cada setor fazendário e os temas específicos do projeto, assim como a viabilidade da operação para determinar o plano de ação para seu processamento e definir as medidas que deverão ser adotadas, avaliando os sistemas institucionais para serem implantados e determinando os critérios para que possam ser validados pela Missão BID.

Na abertura do encontro, além dos líderes dos projetos e da Coordenadora da Assessoria de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Institucional - ADINS, Sandra Machado, estiveram presentes também os seguintes representantes do BID: José Tostes, especialista líder em Gestão Fiscal e chefe de equipe; Cristina Mac Dowell, especialista líder em Gestão Fiscal e Municipal e Co-Chefe de equipe; Andres Munoz, especialista em Gestão Fiscal e Municipal e os técnicos consultivos Ricardo Gazel e Eugenio Lira.

ENVOLVIMENTO DAS ÁREAS



Sandra Machado ressaltou a colaboração de todas as áreas envolvidas e a responsabilidade com que encararam os projetos para que o Estado do Ceará continue com uma gestão fiscal eficiente. A Coordenadora da ADINS enfatizou os investimentos feitos em tecnologia, os quais têm permitido a otimização na aplicação dos recursos. "Os benefícios do financiamento de investimentos por meio da parceria com o BID são decorrentes dos seguintes passos: I-

Planejamento inicial consistente; II - Coesão dos projetos da organização; III - Sistemática de avaliação do desempenho ao longo da execução; IV - Garantia de continuidade do projeto ao longo dos exercício. Tivemos muitos desafios no PROFISCO I, visto que houve muitos produtos inovadores. Agora iniciamos o PROFISCO II com a mesma determinação de superar os desafios, com a certeza de que atingiremos um nível de modernização que trará excelência aos serviços prestados pelas SEFAZ", comentou Sandra Machado.

"O ESTADO DO CEARÁ FOI O PRIMEIRO A INICIAR O PROFISCO I"

José Tostes, líder da missão do BID que está em Fortaleza, agradeceu a hospitalidade e lembrou que o Ceará foi o primeiro estado brasileiro a iniciar o PROFISCO I. "As inovações dos produtos elencados pelo Estado cearense colocaram a gestão do Ceará na vanguarda. E agora, mais uma vez, sai na frente com a primeira carta consulta enviada para aprovação. Isto demonstra a disposição para que haja uma continuação dos investimentos, visando atender as demandas que o Estado tanto requer. Discutiremos os principais problemas identificados e suas resoluções", falou Tostes.



METODOLOGIA



A metodologia aplicada na formalização dos projetos foi o Modelo para Avaliação da Maturidade e Desempenho de Gestão Fiscal (MD-GEFIS). Essa metodologia serve para diagnosticar a situação de um ente fiscal, quais seus principais produtos, avanços e deficiências. A partir desse diagnóstico, que foi respondido pelas equipes em conjunto e coordenado pela equipe da ADINS é que se pode ter

indicativos, quais rumos podem ser tomados e quais as principais deficiências. O tempo de vigência do financiamento será de cinco anos.

INVESTIMENTO

O PROFISCO II CE representa um montante de 77 milhões de dólares para investimento, sendo, 70 milhões do BID e 7 milhões de dólares da SEFAZ, em contrapartida, distribuídos entre as seguintes áreas: I - Gestão Fazendária e Transparência Fiscal - R\$ 30.800.000,00; II - Administração Tributária e Contencioso Fiscal - R\$ 38.500.000,00; III - Administração Financeira e Gasto Público - R\$ 7.700.000,00.